

1946 a 1964

O quadro geral está contextualizado com mudanças internas, como o retorno da democracia, e externas, como a Guerra Fria. Houve a retomada da legalidade com novas eleições e uma nova Constituição.

Não era, no entanto, um período de democracia efetiva já que algumas correntes ideológicas, como os comunistas, foram tiradas do jogo político.

Tínhamos uma relativa liberdade com alguns avanços, mas com as massas inseridas segundo a lógica do populismo.

Constituição de 1946

Era a quarta Constituição republicana, promulgada em 18 de setembro de 1946.

De caráter liberal, reafirmava o federalismo republicano, definia eleições diretas e gerais, com mandatos de cinco anos sem reeleição para o cargo de presidente.

O Legislativo tinha o direito à reeleição com mandatos de quatro anos.

Os Estados tinham três senadores com mandatos de oito anos.

Justiça Eleitoral independente do Executivo.

Os eleitores eram brasileiros e brasileiras, natos e natas, naturalizados ou naturalizadas, maiores de 18 anos desde que alfabetizados, exceto soldados e cabos.

Foi instituído o direito de greve, de associações de classe, comícios, concentrações e demais manifestações.

Foram reafirmados os direitos individuais como liberdade de culto, de expressão, de locomoção, inviolabilidade de domicílio e de correspondência, além do habeas corpus.

Partidos políticos da Era Liberal

PSD (Partido Social Democrático): simpatizantes de Vargas e controlado pelos antigos interventores varguistas; tinha um perfil conservador e resistente às reformas sociais e políticas. Lembrava os partidos da República

Velha, pois suas lideranças eram os grandes proprietários rurais e sua base política estava em SP, MG, RS, RJ e Estados do Nordeste. Possuía representantes da burguesia industrial e comercial, bem como outra ala formada por fazendeiros e coronéis.

Seu programa amplo e geral, facilitava os acordos entre as elites.

Partidos políticos

UDN (União Democrática Nacional): oposição a Vargas, defendia o liberalismo das classes médias urbanas, com a presença de latifundiários e industriais reformistas, condenando o comunismo e o nacionalismo varguista e pregando uma reaproximação com os EUA, além da abertura da economia ao capital estrangeiro.

Derrotada nas eleições, fez parte do Gabinete Ministerial de Dutra e influenciou na elaboração da Constituição.

Posicionamento da UDN: partido dos ricos, com posições conservadoras, predomínio da economia agrária, da redução da participação do Estado na economia e abertura ampla ao capital estrangeiro.

PTB (Partido Trabalhista Brasileiro): criado pelo Ministério do Trabalho, cooptava a massa sindicalizada da Era Vargas; era um partido que manipulava a massa trabalhadora.

PCB (Partido Comunista Brasileiro): obteve seu registro em 10 de novembro de 1945 e cassado em maio de 1947 a pedido do governo, sob a acusação de ser uma organização internacional de subversão, apoiando greves e a luta de classes.

Contextos:
Externo: Guerra Fria e reaproximação com os EUA.
Interno: um senador eleito (Prestes, pelo DF), 15 deputados federais, um prefeito (Rodrigues Calheiros, em Jaboatão, PE) e liderança na CTB (Confederação dos Trabalhadores do Brasil) que influenciava 400 sindicatos.

Partidos menores ou regionais

PSP (Partido Social Progressista): liderado por Adhemar de Barros era o partido dominante em SP

PRP (Partido de Representação Popular): chefiado por Plínio Salgado era composto por camadas médias urbanas com ideais totalitários e ditatoriais

Ademarismo

Adhemar de Barros foi interventor de Vargas durante o Estado Novo

Fundou o PRP (Partido Republicano Paulista) que foi renomeado como PSP

Adhemar de Barros tinha a “fala simples”, era autoritário e espirituoso

Realizou grandes obras como vias Anchieta e Anhanguera, hidrelétricas, hospitais...

Liberou as casas de umbanda, criou cargos públicos para seus adeptos, casas de caridade

Aproximou-se da Igreja Católica: Nem liberalismo, nem marxismo, nem hegelianismo, e sim religião cristã e católica

Em 1966, foi cassado e partiu para a Europa

Slogans: SP não pode parar; Para a frente e para o alto; Rouba, mas faz

Liberalismo do Governo Dutra – 1946 a 1951

Liberalismo de Eurico Gaspar Dutra: entrada e saída de capitais estrangeiros

Ênfase à livre iniciativa e ao setor privado, diminuindo o papel do Estado no desenvolvimento e no crescimento econômico

Octávio Ianni: ... não se configurou como uma política deliberada de desenvolvimento econômico nacional.

Além do claro alinhamento do Brasil com os EUA por conta da Guerra Fria dando a essa política de Dutra aspectos não intervencionista e internacionalizante, representados na igualdade de oportunidades para os capitais nacionais e estrangeiros

Política cambial liberal

Não havia restrições para as aquisições estrangeiras

Nesse cenário, as reservas de divisas foram gastas na importação de produtos supérfluos

O equilíbrio da balança de pagamentos foi quebrado

Houve, no entanto, a importação de máquinas e equipamentos para novas indústrias ou para possíveis reposições

Economia do pós-guerra

Reserva de divisas nos EUA e na Europa: somente parte das nossas exportações foram pagas

O cruzeiro estava valorizado e levou ao aumento das importações e dos preços internos

Nesse cenário, Dutra liberou o câmbio numa tentativa de dar vazão às importações, mas sem adotar um sistema de seleção das importações

Consequências da política de Dutra

Perda da reserva de divisas

Importação de ferrovias obsoletas da Inglaterra

Bens de consumo supérfluos como meias de náilon, ioiôs, produtos de plástico, automóveis, aparelhos de TV (mesmo sem emissoras no Brasil)

Tivemos protestos de setores da burguesia nacional que levaram o governo a adotar uma política cambial mais severa

Controle cambial

Foi idealizado um sistema de controle fiscal em 1947

Instaurou a obrigatoriedade de uma licença de importação de produtos estrangeiros

A CEXIM (Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil) que dava prioridade para a aquisição de máquinas e equipamentos para indústrias

Contemplava ainda matérias primas e combustíveis para as indústrias

Importação livre: alimentos, cimento e papel, dentre outros

Importação controlada: produtos de consumo

Além da seleção das importações, foi adotado o confisco cambial e de salários como instrumentos de favorecimento da industrialização

O governo mantinha a valorização artificial do cruzeiro: os exportadores recebiam menos após a conversão das moedas e o governo vendia as licenças prévias de importações seletivas

As classes operárias estavam sem aumento do salário mínimo desde 1943 e se manifestavam com greves

O governo criou um confisco sobre os salários, não concedeu aumento salarial, proibiu manifestações, cassou o PCB e interviu em 143 sindicatos, em 1947

Setor industrial

A elevação dos preços do café no mercado externo garantiu uma elevação das receitas

Essas receitas foram aplicadas na aquisição de máquinas e equipamentos industriais

As indústrias química (petróleo) e metalúrgica (apoiada pela siderurgia) merecem um certo destaque

Além disso, tivemos um crescimento rodoviário significativo, com as rodovias Presidente Dutra (São Paulo – Rio de Janeiro) e a Rio – Bahia

Governo Dutra

1948: Comissão Mista Brasil-EUA ou Missão Abbink

Presidida por John Abbink e Octávio Gouvêa de Bulhões

Deveria estudar a economia nacional, identificar e resolver prováveis problemas que dificultavam nossa abertura e “futuro” crescimento

A pesquisa só foi finalizada em 1953, já no 2º Governo de Vargas, e afirmava a necessidade e a urgência de investimentos estrangeiros no Brasil para reintegrar o país na economia mundial, sob a tutela dos EUA

Plano Salte

Criado em 1949, deveria coordenar os gastos públicos em quatro setores: saúde, alimentação, transporte e energia, entre 1949 e 1953

No entanto, sem resultados viáveis foi abandonado em 1952

Exercícios:

1. Durante o governo Dutra (1946-1951) a política externa brasileira sofreu mudanças em relação à praticada durante o Estado Novo. Neste caso, podemos dizer que a afirmativa incorreta sobre as características da política externa é:

- No contexto da Guerra Fria, o Brasil se alinhou aos EUA, como medida para impedir a influência da URSS sobre os países do continente.
- A assinatura do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR).
- A participação na criação da Organização dos Estados Americanos (OEA), através da assinatura da Carta de Bogotá.
- O fim das relações diplomáticas com a União Soviética.
- A adoção de uma política externa distante da influência dos EUA, com o objetivo de desenvolver uma política imperialista brasileira junto aos países subdesenvolvidos, em especial na América Latina.

2. O general Eurico Gaspar Dutra foi eleito presidente em 1945, após uma articulação política comandada por Getúlio Vargas, junto às forças que o apoiaram durante o Estado Novo. Por sua vez, Dutra pretendeu dar uma nova dinâmica econômica ao país, abrindo o mercado nacional para a entrada de mercadorias importadas. No aspecto político, Dutra promulgou uma nova Constituição ampliando alguns direitos, como, por exemplo, o voto direto para eleição de representantes.

Em relação ao governo Dutra, analise as seguintes afirmações:

I – Durante seu governo, Dutra colocou o Partido Comunista na ilegalidade e todos os funcionários públicos pertencentes ao mesmo partido foram exonerados de seus cargos;

II – Pela Constituição promulgada em 1946, decidiu-se que militares e analfabetos poderiam votar, o voto feminino foi mantido e sua idade mínima reduzida para os 18 anos de idade;

III – Por ser um mercado consumidor de grande interesse, o Brasil absorveu uma significativa

quantidade de bens de consumo, principalmente dos Estados Unidos;

IV – Durante o governo de Dutra, o Brasil anunciou o rompimento de suas relações diplomáticas com a União Soviética.

Está(ão) incorreta(s) a(s) afirmativa(s):

- II e IV
- I e II
- I e III
- Apenas a afirmativa III
- Apenas a afirmativa II.

3. (FGV-SP) A gestão do presidente Eurico Gaspar Dutra foi marcada pela adoção de medidas que visavam à modernização das instituições político-administrativas. Entre estas mudanças, pode ser destacada:

- a aprovação de uma nova constituição que, embora seguisse princípios liberais e democráticos, mantinha a proibição ao direito de voto das mulheres.
- a aproximação com a União Soviética, em função do enorme prestígio dos parlamentares ligados ao PCB.
- a extinção do corporativismo, com a regulamentação das centrais sindicais livres da tutela do Estado.
- a implantação de um plano de metas (Plano Salte) que visava a atender às necessidades da industrialização e do abastecimento doméstico.
- a recusa na participação na Organização dos Estados Americanos, por considerá-la um instrumento de consolidação da hegemonia norte-americana na América Latina.

4. (PUC-RS) No combate à inflação, o governo de Eurico Gaspar Dutra (1946-1951) buscou direcionar os gastos públicos em investimentos nos setores considerados prioritários. Nasceu, então, o Plano Salte, destinado a investir em saúde, alimentação, transporte e energia. Mas o desenvolvimento brasileiro, especialmente da indústria, ficou abaixo das aspirações dos industriais brasileiros. Isso ocorreu em razão:

- a) de políticas econômicas que regulavam os preços dos produtos essenciais, para proteger a indústria nacional.
 - b) das facilidades à exportação de bens duráveis, promovidas pelas políticas econômicas do governo.
 - c) da abertura do mercado brasileiro à importação de bens supérfluos.
 - d) de políticas econômicas voltadas para a seleção das importações, priorizando os bens duráveis.
 - e) da captação de recursos a partir da construção das indústrias de base e da política econômica nacionalista do governo.
5. (Fuvest-SP) Em 1947, o Partido Comunista foi colocado na ilegalidade no Brasil. Esta decisão se explica basicamente:
- a) pela bipartição do mundo em blocos antagônicos, consequência da Guerra Fria.
 - b) pela linha insurrecional dos comunistas que pretendiam iniciar uma revolução a curto prazo.
 - c) por ser o Partido Comunista frágil e destituído de expressão social.
 - d) por ser um acordo partidário firmado pela UDN, o PSD e o PTB.
 - e) pelo desejo de acalmar as Forças Armadas que ameaçavam interromper o jogo democrático.

Gabarito:

1. E. O Brasil se alinhou com a política externa dos EUA
2. E. A Constituição de 1946 manteve a restrição ao voto dos analfabetos.
3. D. O Plano Salte foi uma tentativa de organizar o país, de diversificar seu desenvolvimento, mas foi, de fato, um fracasso.
4. C. A política econômica de Dutra ficou marcada pela postura liberal e pela abertura da economia brasileira aos investimentos externos.
5. A. O PCB foi colocado na ilegalidade, mesmo Diante do clima democrático por conta do alinhamento político com os EUA, no contexto da Guerra Fria.